



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Estudos em Agaricaceae (Basidiomycota, Fungi) no sul do Brasil: obtenção de cultivos
<b>Autor</b>	LUANA VASCONCELLOS PEREIRA
<b>Orientador</b>	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

Estudos em Agaricaceae (Basidiomycota, Fungi) no sul do Brasil: obtenção de cultivos

Autor: Luana Vasconcellos Pereira

Orientador: Rosa Mara Borges da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A família *Agaricaceae*, que faz parte da grande ordem *Agaricales*, destaca-se por ser um grupo de fungos com elevada diversidade específica e de interesse econômico e cultural. Além disso, é de grande interesse científico, pois inclui espécies envolvidas em processos biotecnológicos, espécies de importância gastronômica e outras com propriedades medicinais (Silva & Esposito, 2004; Eira 2004; Didukh et al. 2003). Esta família se caracteriza por apresentar basidiomas (estruturas de reprodução) estipitados com lamelas livres e anel (geralmente bem desenvolvido), compreendendo 85 gêneros. O objetivo deste trabalho é obter cultivos de espécies de *Agaricaceae*, coletadas no sul do Brasil, para serem utilizados em estudos bioquímicos, visando encontrar fungos com alta produção enzimática para utilização na indústria. Inóculos dos fungos, obtidos a partir da esporada e/ou fragmentos retirados dos basidiomas, são colocados em Placas de Petri com meio de cultivo Àgar Extrato de Malte (AEM). Estes são mantidos em estufa com temperatura média de 25°C e após crescerem sem contaminações são repicados para tubos de ensaio com meio AEM e guardados na geladeira. Os cultivos repicados recebem um número de coleção, são passados para criotubos com água destilada e acrescentados à Micoteca do laboratório, também armazenados em geladeira. A partir do material coletado nas excursões realizadas, foram obtidos com sucesso, até o momento, 58 cultivos de fungos da família *Agaricaceae* dos gêneros: *Agaricus*, *Chlorophyllum*, *Lepiota*, *Leucoagaricus*, *Leucocoprinus* e *Macrolepiota*; além de fungos gasteróides dos gêneros: *Bovista*, *Morganella* e *Lycoperdon*. As análises bioquímicas serão realizadas posteriormente no laboratório de bioquímica da Universidade de Caxias do Sul.